



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

RELATÓRIO
DE ACTIVIDADES DO
GABINETE DE APOIO AO TUTORADO

Ano Lectivo 2010/2011

Ana Lucas
Isabel Gonçalves (Coord. GATu)
Setembro, 2011

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Actualização das Estatísticas Globais do Programa de Tutorado	4
2.1.	Evolução do nº de Tutores e Tutorandos	4
2.2.	Nº de Formações e formandos Docentes.....	5
2.3.	Nº de Formações e formandos Discentes	6
3.	Acções Desenvolvidas	6
3.1.	Tutores.....	9
3.1.1.	Divulgação e Apresentação do Programa de Tutorado	9
3.1.2.	Dados relativos ao Coaching	11
3.1.3.	Acções de formação para Tutores	11
3.1.4.	Resultados das Fichas do Tutor.....	12
3.2.	Tutorandos.....	13
3.2.1.	Acções de formação para alunos	13
3.2.3.	Resultados dos Inquéritos aos Alunos	14
3.2.4.	Balanço do Sistema de Identificação de Alunos de Baixo Rendimento Académico	15
3.2.5.	Apoio aos Alunos Bolseiros da TOTAL e do Ministério das Pescas de Angola	16
4.	Análise do Plano de Actividades do Programa de Tutorado.....	18
5.	Conclusões	19

1. Introdução

Desde o ano lectivo 2009/2010 que o número de cursos envolvidos no Programa de Tutorado não sofreu alterações, significando que existe apenas um curso de 1º Ciclo que não é abrangido pelo Programa de Tutorado. O trabalho junto dos cursos manteve a lógica da adaptação ou do ajuste do Tutorado às características e necessidades de cada curso, tendo-se contudo registado dificuldades de implementação em alguns cursos.

Mantiveram-se as alterações efectuadas no ano lectivo 2009/2010 nos cursos do MEC, do MEEC e da LEIC, em particular o aumento do número efectivo de tutores que acompanham os alunos ingressados nestes três cursos.

Em 2010/2011 o Programa apostou fortemente na variedade e multiplicidade de formações oferecidas a docentes e discentes, os seminários e workshops cresceram em número e género, o que naturalmente se repercutiu num claro aumento de participantes. O ano lectivo 2010/2011 foi igualmente o ano em que o GATu apostou no início e conclusão de alguns projectos paralelos, como o Manual de Boas Práticas e o Livro do Programa de Tutorado.

O Programa de Tutorado registou uma alteração respeitante à bonificação dos tutores pelo trabalho que desenvolvem. Até Março de 2011 os Tutores recebiam 1 crédito por cada grupo de 15 tutorandos, após a publicação do Regulamento de Avaliação dos Docentes¹, o Art.º 21º definiu que pelo Cargo de Gestão Universitária Temporário, o Tutor recebe 0,5 HSi (horas).

O presente Relatório constitui-se como um resumo funcional das actividades que o Programa de Tutorado desenvolveu no ano lectivo 2010/2011, no âmbito da sua acção com os docentes/tutores, alunos/tutorandos e coordenações de curso/tutorado.

¹ Diário da República, 2.ª série — N.º 51 — 15 de Março de 2010

2. Atualização das Estatísticas Globais do Programa

Neste capítulo será analisada a tendência de crescimento do Programa de Tutorado nas vertentes número de Tutores e Tutorandos; número de formações e formandos docentes participantes e número de formações e formandos discentes participantes.

2.1. EVOLUÇÃO DO Nº DE TUTORES E TUTORANDOS

No ano lectivo 2010/2011 participaram no Programa de Tutorado 220 tutores, distribuídos pelos 18 cursos que o Programa abrange.

Face ao ano lectivo anterior, 2009/2010, registou-se um ligeiro aumento do total de tutores, 0,1%, sendo que face ao início de Programa a expressão do crescimento do número de tutores/ano é verdadeiramente significativa, são mais 55,0% de docentes voluntários no Tutorado.

Face ao ano lectivo anterior, 2009/2010, registou-se igualmente um ligeiro aumento do total de alunos participantes, 1182 alunos afirmaram ter participado no Programa de Tutorado durante o ano lectivo, o que desde a adaptação do Programa ao Processo de Bolonha (2006/2007), representa uma taxa de crescimento na participação dos alunos de 1,4%.

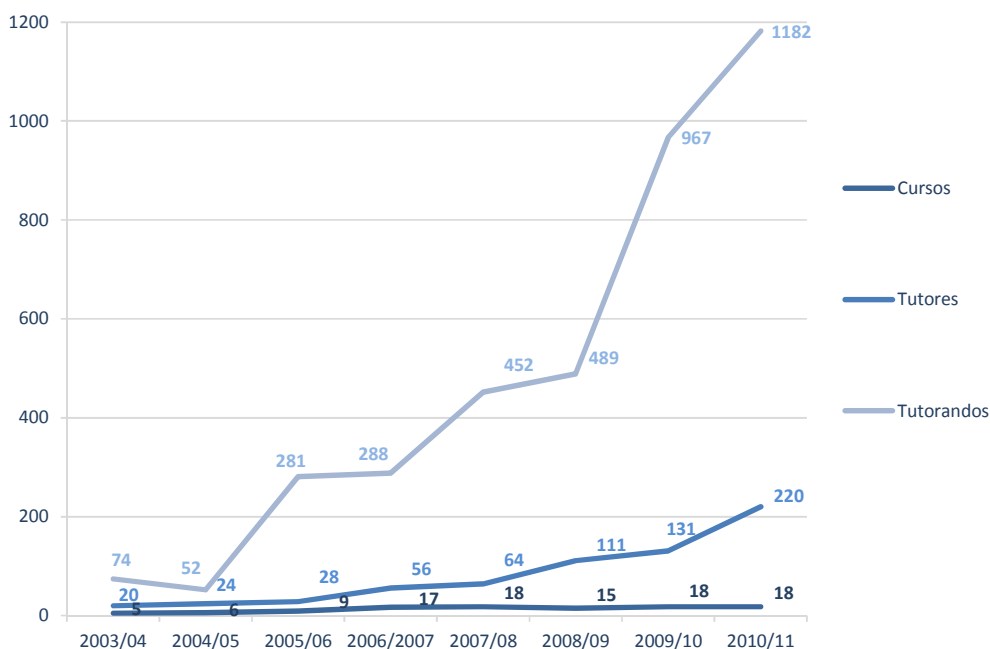


Fig. 1 – Evolução do Programa de Tutorado

A Fig. 1 é representativa da evolução dos principais indicadores que caracterizam o crescimento do Programa desde a sua implementação. É possível constatar que com excepção do indicador relativo ao

número de cursos participantes no Programa (que desde 2009/2010 não sofreu alterações, mas que em todo o caso se situa próximo do limite máximo), os restantes indicadores em análise registaram um crescimento gradual e simultâneo; o maior número de docentes – tutores disponíveis aumenta também a participação dos alunos no Tutorado.

Todos os dados referentes à evolução do Programa de Tutorado poderão ser consultados em: http://tutorado.ist.utl.pt/files/FactSheet_04_111.pdf

2.2. Nº DE FORMAÇÕES E FORMANDOS DOCENTES

As formações para docentes são parte integrante do Programa de Tutorado, subdividindo-se em dois grupos: as formações exclusivamente para tutores – Modelos e Práticas de Tutoria I; Coaching & Tutorado – e as formações genéricas para docentes e investigadores – The Coaching Clinic®; Como ser Eficaz; Técnicas de Apresentação em Público; Gestão de Conflitos.

Em 2010/2011 apenas uma destas formações foi realizada pela primeira vez (Gestão de Conflitos). A sua inclusão no Programa de Formações para Docentes decorreu após a realização de uma formação similar dirigida aos Delegados de Ano e Curso, no decorrer da qual os alunos referiram alguns conflitos que tipicamente tinham com os docentes, quer enquanto Delegados, quer enquanto alunos. O GATu considerou estas referências dos Delegados, e avaliando as anteriores experiências de formação e os anteriores contactos com os docentes, decidiu oferecer uma formação na mesma área aos docentes do IST, que foi recebida por estes com interesse.

Face a 2009/2010 é ainda necessário referir que não se realizaram edições das seguintes formações: The Coaching Clinic®; Modelos e Práticas de Tutoria II e Gestão de Stress para Tutores, quer por questões de orçamento, quer por questões que se prendem com a necessidade de ter um número mínimo de participantes para avançar.

Formações	Nº de Edições	Nº de Participantes	Tx. Participação
Modelos e Práticas de Tutoria I	4	40	83,3%
A Voz – Instrumento de Trabalho	1	14	77,7%
Coaching & Tutorado	2	14	70,0%
Como ser Eficaz	1	10	76,9%
Gestão de Conflitos	1	12	75,0%

Fig. 2 – Resumo Formações Docentes 2010/2011

A formação Modelos e Práticas de Tutoria foi a que registou o maior número de participantes e a maior taxa de participação, seguida pela formação A Voz – Instrumento de Trabalho, e pela Coaching & Tutorado. Nenhuma formação registou uma taxa de participação inferior a 70%, registando-se um aumento global da taxa de participação dos docentes nas formações do tutorado face ao ano lectivo 2009/2010.

Entre 2005/2006 e 2009/2010 o nº de formações aumentou, tendo registado um ligeiro decréscimo entre 2009/2010 e 2010/2011, não obstante o total de docentes participantes ter vindo a crescer desde 2005/2006.

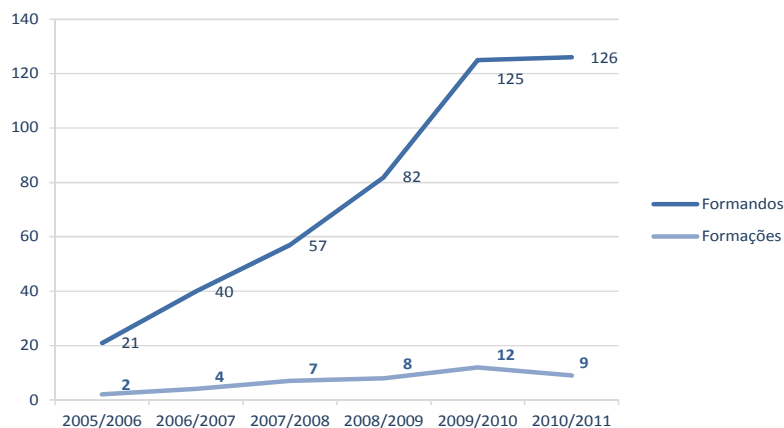


Fig. 3 – Evolução das Formações para Docentes

Os Programas das Formações poderão ser consultados em: <http://tutorado.ist.utl.pt/tutor/formacoes/>²

2.3. Nº de Formações e formandos Discentes

As formações para discentes são a principal componente de interacção entre a equipa técnica do Programa de Tutorado e os alunos do IST, o plano de formação para os alunos inclui formações destinadas a distintos públicos, alunos do 1º ano, alunos de baixo e elevado rendimento académico, e alunos delegados de ano ou de curso.

As formações realizaram-se durante todo o ano lectivo, e de acordo com as necessidades dos alunos; as formações destinadas aos alunos do 1º ano realizaram-se de forma intensiva durante o primeiro mês de aulas (Gestão de Tempo e Trabalho em Equipa); as formações para alunos de baixo rendimento académico realizaram-se no início de cada semestre e após análise das avaliações; e a formação para os Delegados realiza-se numa altura em que devido à menor exigência do calendário lectivo, um grande número de alunos tenha possibilidade de participar. Manteve-se ainda a realização de algumas formações especificamente dirigidas e concebidas para alguns cursos, são exemplo disso a Formação de Portfólio no MEMec, e os IST We Can na LEIC e no MEEC. Realizaram-se ainda duas novas formações, ministradas por elementos externos ao GATu: Sei Estudar? (Prof. Luís Caldas de Oliveira) e Reengenharia Comportamental (FP - UL).

No total, o Programa de Tutorado ofereceu aos alunos do IST 12 formações distintas.

Formações	Nº de Edições	Nº de Participantes	Tx. Participação
Gestão de Tempo	18	134	65,7%

² Acesso condicionado a membros da comunidade IST.

Formações	Nº de Edições	Nº de Participantes	Tx. Participação
Sei Estudar?	2	34	48,6%
Para Prescrever a Prescrição	5	25	45,5%
Dia de Orientação	1	25	100%
Portfolio	3	23	39,4%
De Bom a Excelente Cursos	1	19	*
IST We can	1	6	50,0%
De Bom a Excelente	1	5	38,5%
Trabalho em Equipa	1	5	41,7%
Longe da Vista, Longe do Coração	2	5	31,8%
Pelo Voo se Conhece a Ave	1	4	36,4%
Reengenharia Comportamental	2	*	*

Fig. 4 – Resumo Formações Discentes 2010/2011

A formação em Gestão de Tempo foi a que registou o maior número de participantes, contudo foi o Dia de Orientação dos Delegados que registou a maior taxa de participação. Quatro formações registaram uma taxa de participação inferior a 50%: De Bom a Excelente, Portfolio MEMec, Pelo Voo se conhece a Ave, e Longe da Vista, Longe do Coração.

Face a 2009/2010 foram precisamente as mesmas formações que registaram taxas de participação efectiva inferiores a metade do total dos inscritos (em 2009/2010 o Longe da Vista, Longe do Coração não se chegou a realizar por não existir um número mínimo de participantes), urge assim garantir taxas de participação superiores às registadas nos dois últimos anos lectivos de forma a garantir a viabilidade destas formações.

A formação Reengenharia Comportamental foi realizada por uma entidade externa ao IST que não devolveu a folha de presenças, pelo que não é possível apurar o número total de participantes e a taxa de participação, contudo uma avaliação informal desta actividade junto dos formadores revela que as taxas de participação foram reduzidas e que é um Workshop mais vocacionado para alunos do 2º ciclo.

Os workshops para alunos registaram uma tendência de crescimento semelhante às formações dos docentes, entre 2007/2008 e 2009/2010 tanto o número de formações para alunos como o nº de alunos participantes cresceram. Entre 2009/2010 e 2010/2011 registou-se um decréscimo significativo no número total de participantes, e um ligeiro decréscimo no número total de formações realizadas.

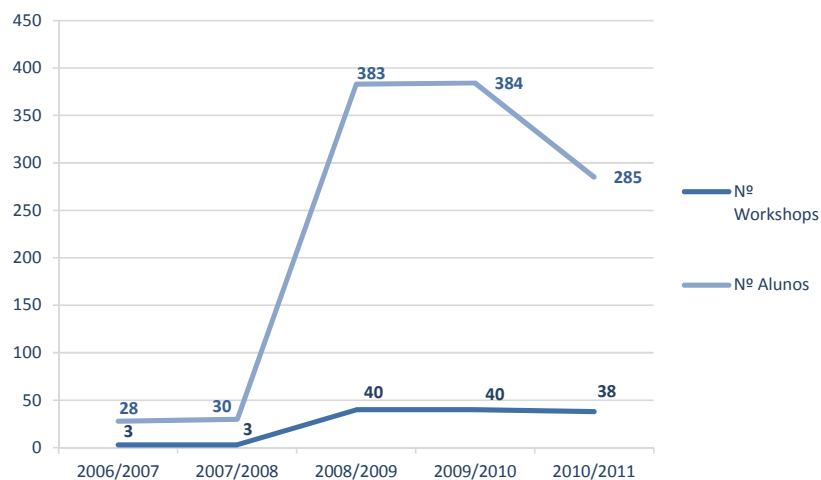


Fig. 5 – Evolução das Formações para Discentes

É necessário ainda referir que para além das formações acima referidas, o GATu disponibiliza semanalmente Sessões de Relaxamento, que funcionam mediante a inscrição prévia dos alunos, não tendo um número mínimo de sessões de participação obrigatória.

As Sessões funcionam em dois horários semanais, e no presente ano lectivo foram, por vontade expressa dos participantes, alargadas ao período da época de exames. No ano lectivo 2010/2011, entre Outubro e Junho, realizaram-se 57 Sessões de Relaxamento, nas quais participaram efectivamente 21 alunos.

Os Programas das Formações poderão ser consultados em:
<http://tutorado.ist.utl.pt/tutorando/workshops/>

3. Acções Desenvolvidas

3.1. TUTORES

As acções desenvolvidas destinam-se maioritariamente a assegurar as componentes de desenvolvimento; implementação; monitorização e avaliação do Programa na óptica do docente, e do trabalho desenvolvido por e para este.

3.1.1. DIVULGAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE TUTORADO

Em 2010/2011 o recrutamento de tutores foi realizado pela Coordenação dos Cursos e a atribuição dos tutorandos foi pela primeira vez realizada pelo GATu. Na dimensão da Divulgação e Apresentação do Programa de Tutorado na esfera da docência, foram realizadas algumas reuniões entre a Coordenação de Curso/Tutorado e a Equipa Técnica ao longo de todo o ano lectivo, em particular após a realização do coaching aos tutores, e no sentido de adaptar o Programa à realidade e necessidades de cada curso.

Antes do início do ano lectivo foram realizadas duas reuniões de Apresentação do Programa, em que foram convidados a participar todos os novos tutores. Estas reuniões, realizadas em dois horários diferentes de forma a garantir que a maioria dos docentes teria disponibilidade para participar, pretendiam introduzir e apresentar o Programa aos docentes, bem como funcionar como um espaço aberto para perguntas e respostas, tentando esclarecer as dúvidas que os novos tutores pudessem ter antes de iniciarem as suas funções. Nesta reunião foram também distribuídas as pen com o pack para o Tutor, onde se incluíam os documentos fornecidos aos alunos, e outros exclusivos para os tutores (Manual do Tutor; Bibliografia útil; Funcionalidades do Portal do Tutor). Estas reuniões de apresentação foram realizadas pela primeira vez neste ano lectivo e parecem ter sido recebidas de forma positiva pelos tutores.

No início do 1º semestre foram realizadas duas Sessões de Recepção, em que estiveram presentes elementos do Conselho de Gestão e do Conselho Pedagógico do IST. Estas Sessões pretendiam apresentar ao aluno as informações básicas e essenciais sobre o IST, mostrando-lhe o que é esperado, onde se pode dirigir em caso de dúvida, e quem são os responsáveis pela estrutura em que está integrado. As duas Sessões foram realizadas no primeiro dia de aulas, no período entre as Sessões decorreu uma *flash mob* em que os participantes foram alunos do IST, um elemento surpresa que pretendeu acolher os alunos do 1º ano com a realização de uma actividade surpresa, jovem e dinâmica.

Na primeira semana de aulas realizaram-se Sessões de Apresentação entre os tutores e os tutorandos, estas Sessões pretendiam ser agentes facilitadores da comunicação entre os tutores e os alunos,

garantindo o contacto precoce entre os mesmos, e sob o pretexto da entrega das *pen* com os materiais necessários à correcta adaptação dos alunos ao IST.

Foram realizadas 44 Sessões de Apresentação, das quais 7 se realizaram simultaneamente para mais do que uma turma do mesmo curso. As Sessões abrangeram 17 dos 18 cursos participantes no Programa de Tutorado, tendo estado presentes 109 tutores, o quadro seguinte sumariza os principais indicadores das Sessões de Apresentação, no que respeita à participação dos Tutores e Tutorandos nas Sessões:

Cursos	Nº de Tutores	% Tutores presentes	Nº de Tutorandos	% Tutorandos presentes
LEAN	1	100%	20	95,2%
LEGM	1	100%	13	61,5%
LEIC A	6	83,3%	154	68,2%
LEIC T	16	100%	86	86,0%
LEGI	4	100%	50	88,0%
LERC	4	100%	49	89,8%
LEMat	1	100%	20	90,0%
MA	4	100%	47	100%
MEAero	5	100%	74	31,1%
MEB	5	100%	58	58,6%
MEBiom	3	66,7%	54	96,3%
MEC	24	91,7%	162	74,7%
MEEC	14	92,9%	185	64,3%
MEFT	3	66,7%	51	48,1%
MEMec	12	83,3%	156	49,4%
MEQ	6	83,3%	64	93,8%
Total	109	91,8%	1243	79,7%

Os dados apresentados na tabela excluem o Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente, por ter sido o único curso em que não se realizou Sessão de Apresentação, tendo sido encontrada uma solução alternativa onde apenas participou um dos tutores, e onde foi entregue a *pen* a todos os tutorandos.

A taxa de presença dos tutores foi bastante significativa, 91,8%, tendo apresentado os valores menos elevados no MEFT e no MEBiom (66,7%), dois cursos em que a taxa de participação dos tutores pode ser justificada pelas dificuldades que as Coordenações sentiram em definir a lista final de tutores voluntários. Apenas 8 tutores não puderam comparecer às suas Sessões de Apresentação, sendo que destes, apenas uma tutora não informou o GATu de que não poderia comparecer. A maioria dos restantes Tutores não pode comparecer por se encontrar fora de Lisboa ou de Portugal, em actividades de formação ou investigação.

No início do 2º semestre foi ainda realizada a campanha de Divulgação junto dos Tutorandos, intitulada *E tu, o que esperas?* que se realizou em sala de aula e nas vitrines dos pavilhões e edifícios. A campanha foi composta por posters para afixar, para além da mensagem, cada poster tinha também o site do Programa. A campanha foi ainda reforçada com afixação de cartazes de divulgação dos Workshops do GATu, em particular o *Para Prescrever a Prescrição*, o *De Bom a Excelente* e o *Gestão de Tempo*.

3.1.2. DADOS RELATIVOS AO COACHING

O coaching aos tutores e aos coordenadores de tutorado é realizado semestralmente, e tem como principal objectivo acompanhar e apoiar o trabalho desenvolvido pelos tutores. Os contactos telefónicos permitem a partilha da experiência de tutoria, bem como a identificação de situações problemáticas de insucesso ou desintegração académica, e a identificação de aspectos positivos.

Os aspectos positivos e os aspectos que necessitam de intervenção são posteriormente analisados em reuniões com os Coordenadores de Tutorado, em particular nos casos em que existe uma maior incidência de questões problemáticas. Esta intervenção permite uma resposta rápida à tentativa de apoiar os alunos, e adaptar eficazmente o modelo de tutoria a cada curso. Os alunos que são identificados pelos seus tutores, via coaching, como casos problemáticos, são contactados directamente pela equipa do GATu.

Em 2010/2011, 81,6% dos tutores foram contactados no âmbito do coaching, dos quais se destacam as seguintes sugestões:

- O programa deveria ser obrigatório, pelo menos numa primeira reunião de esclarecimento, e a sua assiduidade controlada de alguma forma;
- Numa primeira reunião não é produtivo que seja individual – sugere-se que as primeiras reuniões sejam feitas em grupos pequenos (4 a 6 alunos) e depois mediante as problemáticas apresentadas se convoquem reuniões individuais;
- Melhorias à ficha do tutor: repete informação, é complicada e demorada de preencher;
- A equipa do Tutorado deveria ter acesso ao Portal do Tutor, nomeadamente no caso de MEC, uma vez que facilitaria no sentido de se saber exactamente a situação de cada tutorando;
- Formações para docentes mais compactas, palestras de poucas horas (ou horários repartidos) com temáticas novas e variadas;
- Divulgação do Programa no início do ano lectivo em ambos os campus;
- Existência de um mês zero para preparar os alunos - sem matéria nova, mas com uma forma nova de olhar para a mesma matéria;
- Criação de ferramentas no Fénix que assegurem uma distribuição mais equitativa de tutorandos pelos tutores;
- Os alunos que entram em 2ª fase deviam poder fazer apenas 2 disciplinas, porque é muito desmotivante para eles tentarem fazer as 5 e não conseguirem.

Todas as informações relativas ao Coaching poderão ser consultadas em:
<http://tutorado.ist.utl.pt/coaching/>

3.1.3. ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA TUTORES

Como referido no ponto 2.2. Nº de Formações e Formandos Docentes, no ano de 2010/2011 o Programa de Tutorado disponibilizou uma nova formação para os docentes do IST, independentemente

da sua ligação ao Tutorado. Todas as formações, mesmo quando da responsabilidade de entidades externas ao IST foram sujeitas a uma avaliação por parte dos participantes.

No ano lectivo 2010/2011 não foram realizadas alterações à avaliação das formações dos docentes, mantendo-se os formatos utilizados em 2009/2010.

No global, e com excepção das Formações *Como ser Eficaz* e *A Voz enquanto ferramenta de trabalho* cujos inquéritos são da responsabilidade das entidades formadoras e cujas questões não são comparáveis com as dos restantes inquéritos, a maioria dos participantes manifestou-se Satisfeito com a formação em que participou. Globalmente as avaliações foram positivas em todos os aspectos avaliados, observando-se bons resultados tanto nas formações realizadas pelo Programa de Tutorado, como nas formações realizadas por entidades ou empresas externas. Contudo, é necessário referir que tal como o número total de sessões realizadas, também o nível de satisfação global com as formações decresceu face ao ano lectivo passado.

Todas as avaliações poderão ser consultadas detalhadamente no separador da Avaliação da página do Programa de Tutorado: <http://tutorado.ist.utl.pt/avaliacao/formacoes-docentes/>

3.1.4. RESULTADOS DAS FICHAS DO TUTOR

O ano lectivo 2010/2011 correspondeu ao primeiro ano em que a Ficha do Tutor foi integralmente preenchida no Fénix – Portal do Tutor, em ambos os semestres. A grande alteração foi a integração dos alunos de baixo rendimento no Sistema de Identificação dos Alunos de Baixo Rendimento, permitindo assim aceder à totalidade da informação, que antes estava dependente do envio da Ficha do Tutor.

Não obstante as alterações feitas, o GATu recebeu algumas sugestões de melhoria à Ficha do Tutor, que deverão ser implementadas na Ficha do Tutor do ano lectivo 2011/2012 Assinala-se a duplicação de campos de informação (Tipo de Participação; Participação Regular) que podem parecer semelhantes, mas ajudam o GATu a identificar claramente os dados necessários à correcta caracterização da implementação do Programa nos diferentes cursos, contudo, e atendendo às sugestões dos docentes, serão tomadas medidas que harmonizem a informação que é necessária introduzir, sem prejudicar a qualidade da mesma.

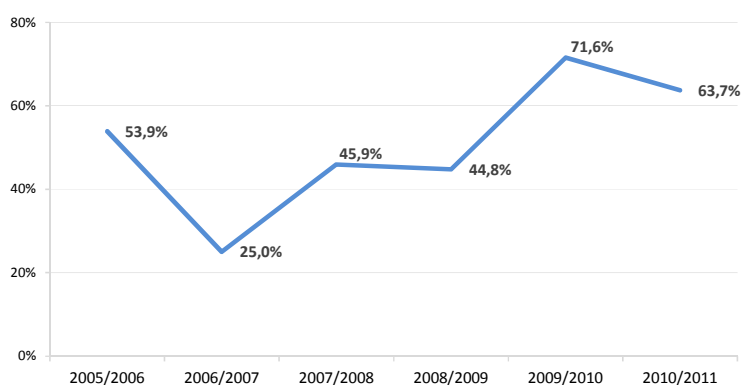


Fig. 6 – Evolução da recepção da Ficha de Tutor

É possível observar que a taxa de resposta à Ficha do Tutor tem sofrido oscilações ao longo dos sucessivos anos lectivos, contudo, observa-se a partir de 2007/2008 uma tendência de crescimento, que atingiu o valor máximo no ano lectivo 2009/2010 (71,6%).

A maioria dos tutores considerou o Programa de Tutorado, em 2010/2011, útil, e em média 23% dos alunos participou regularmente nas reuniões com o tutor. Uma das componentes da Ficha do Tutor é dedicada às sugestões sobre o Programa de Tutorado, bem como à identificação dos aspectos positivos e negativos da actividade de tutoria. São de realçar as sugestões relativas à realização de reuniões entre tutores de diferentes cursos por forma a que estes possam partilhar as suas dificuldades ou estratégias de resolução de problemas, debater as questões da tutoria e evitar o isolamento; e ao pedido de que os tutores sejam docentes do 1º ano, de forma a cativar e facilitar um contacto regular com os tutorandos.

Os resultados detalhados da Ficha do Tutor poderão ser consultados no Relatório das Fichas do Tutor de 2010/2011, disponibilizado pelo Programa de Tutorado a pedido.

3.2. TUTORANDOS

As acções desenvolvidas destinam-se simultaneamente aos tutorandos e aos alunos do IST, e baseiam-se na oferta de formação e workshops nas áreas das competências transversais e métodos de estudo; na monitorização e acompanhamento dos alunos de baixo rendimento académico (independentemente da sua ligação ao tutorado), e no apoio aos alunos bolseiros da TOTAL e do Ministério das Pescas de Angola.

3.2.1. ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA ALUNOS

No ano lectivo 2010/2011 realizaram-se 38 acções de formação nas quais participaram um total de 285 alunos. O ano lectivo caracterizou-se pela realização de três novos workshops, dois dos quais realizados por entidades externas ao GATu – algo que aconteceu pela primeira vez no que respeita a formações para alunos, e o terceiro que correspondeu à implementação efectiva do *Longe da Vista, Longe do Coração* – depois de em 2009/2010 não se ter realizado por número insuficiente de inscritos.

Todos os workshops foram avaliados pelos seus participantes, e de forma contrária ao observado nas formações para docentes, a apreciação dos alunos é globalmente muito positiva, com excepção dos workshops de *Sei Estudar?*, *Longe da Vista*, *Longe do Coração* e *Portfólio* em que os alunos se manifestaram satisfeitos, nos restantes workshops a grande maioria dos alunos manifestou-se Muito Satisfeito.

Todas as avaliações poderão ser consultadas no separador da Avaliação no site do Programa de Tutorado: <http://tutorado.ist.utl.pt/avaliacao/formacoes-discentes/>

3.2.3. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS AOS ALUNOS

A aplicação do Inquérito Anual à Participação no Programa de Tutorado em 2010/2011 permitiu a confirmação de algumas realidades que tinham sido já identificadas através dos resultados obtidos no Inquérito do 1º semestre, e nos contactos de coaching realizados em período análogo.

Observou-se uma tendência de estagnação nos níveis de conhecimento e participação no Programa de Tutorado. Esta tendência manifestou-se nos últimos três anos, e implicará, caso seja do interesse e arbítrio da Escola, a introdução de algumas alterações.

Estas alterações poderão ser aplicadas em diferentes níveis, sendo um deles na adaptação do Programa aos cursos e que resulta da segunda tendência observada, o Programa funciona de formas distintas em diferentes cursos, obtendo por tal resultados distintos. Poderão também ser efectuadas alterações na forma da divulgação e do incentivo à participação dos alunos no Programa de Tutorado, embora os níveis de conhecimento do Programa tenham atingido nos últimos anos valores superiores a 80%, a verdade é que parece persistir um certo desconhecimento quanto à utilidade, funcionalidades e apoio que os tutores poderão prestar aos alunos; bem como, parece manter-se algum preconceito na participação no Programa decorrente de uma possível estigmatização ou associação ao baixo rendimento académico.

A importância da componente humana foi uma vez mais observada nas respostas ao Inquérito, em particular nas questões de resposta livre, em que os alunos manifestaram a necessidade e vontade de se sentirem mais próximos dos docentes, demonstrando criticamente o seu descontentamento com a falta de interesse que alguns tutores manifestaram em acompanhar os seus alunos.

Outra questão fortemente referida pelos alunos relaciona-se com o facto de sentirem que o acompanhamento tutorial, ou do próprio Programa de Tutorado, é circunstancial e circunscrito aos contactos existentes, não existindo um acompanhamento continuado ao longo do ano lectivo. Esta deverá também ser uma dimensão a considerar no que respeita à introdução de alterações e mudanças, é fundamental que os alunos se sintam acompanhados, e que o Programa não funciona apenas nos momentos obrigatórios e definidos como mínimos para o sucesso do mesmo (4 reuniões obrigatórias no 1º ano, no início e final de cada semestre; 2 reuniões obrigatórias no 2º ano, uma por semestre).

No global, o efeito do Programa é sentido e percepcionado como positivo, mesmo não se estendendo a todos os alunos, seja pela pouca disponibilidade dos tutores, seja pela falta de interesse dos alunos, a verdade é que quando ambas as partes se compatibilizam os resultados aparecem:

O Relatório Semestral e Anual da Avaliação da participação dos Alunos no Programa de Tutorado poderão ser consultados no separador da Avaliação no site do Programa de Tutorado: <http://tutorado.ist.utl.pt/avaliacao/english-inqueritos-de-opiniao-aos-tutorandos/>

3.2.4. BALANÇO DO SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS DE BAIXO RENDIMENTO ACADÉMICO

Na primeira aplicação do Sistema, a decorrer no final do 1º semestre, foram identificados todos os alunos, que tendo ingressado no IST no ano lectivo de 2010/2011, via Concurso Nacional de Acesso, e que sendo alunos do 1º ano e inscritos no ensino superior pela 1ª vez, não obtiveram ao fim desse semestre um número igual ou superior a 15 ECTS. No total, o Sistema seleccionou 431 alunos, que se distribuía da seguinte forma:

Cursos	Total Ingressados 2010/2011	% Alunos baixo rendimento
LEAN	24	50,0%
LEE	31	54,8%
LEGI	52	28,8%
LEGM	22	63,6%
LEIC AL	181	33,1%
LEIC TP	89	50,6%
LEMat	21	52,4%
LERC	56	66,1%
LMAC	27	22,2%
MA	49	14,3%
MEAero	83	13,3%
MEAmb	36	33,3%
MEB	68	14,7%
MEBiom	52	7,7%
MEC	194	28,9%
MEEC	216	30,1%
MEFT	65	9,2%
MEMec	173	23,7%

Fig. 7 – Resultados da Aplicação do Momento 1 do BRAC

Destes 439 alunos, 138 foram alunos que no final do seu 1º semestre no IST obtiveram 0 ECTS, e que potencialmente poderão indicar futuros abandonos.

Neste mesma aplicação do Sistema, foram também identificados os alunos que tendo ingressado no IST no ano lectivo de 2009/2010, via Concurso Nacional de Acesso, e que sendo alunos do 2º ano não obtiveram ao fim desse semestre um número igual ou superior a 40 ECTS. No total o Sistema seleccionou 356 alunos, que se distribuía da seguinte forma:

Cursos	Total Ingressados 2009/2010	% Alunos baixo rendimento
LEAN	12	33,3%
LEE	35	42,9%
LEGI	41	0,0%
LEGM	23	52,2%
LEIC AL	177	39,5%
LEIC TP	101	52,5%
LEMat	20	35,0%
LERC	64	57,8%
LMAC	32	15,6%
MA	53	7,5%
MEAero	67	4,5%
MEAmb	37	16,2%
MEB	70	14,3%
MEBiom	52	9,6%
MEC	194	12,9%
MEEC	217	24,0%
MEFT	63	6,3%
MEMec	173	16,2%

Fig. 8 – Resultados da Aplicação do Momento 3 do BRAC

Destes 356 alunos, 53 foram alunos que no final do seu 3º semestre no IST obtiveram 0 ECTS, e que potencialmente poderão indicar abandonos.

Foram ainda identificados os alunos que no início do seu terceiro ano, se poderiam encontrar em eventual risco de prescrever, no ano lectivo seguinte, caso o seu rendimento académico se mantivesse inalterado. Foram identificados 208 alunos nestas condições, ou seja, com menos de 55 ECTS no final do 1º semestre.

Na segunda aplicação do Sistema, no final do 2º semestre de 2010/2011, foram geradas duas novas listagens, uma relativa aos alunos que se encontravam no final da sua segunda inscrição, e que obtiveram menos de 30 ECTS. Foram identificados 201 alunos, dos quais 47 eram alunos que ao fim de quatro semestres no IST não tinham obtido aprovação a nenhuma U.C. outra listagem relativa aos alunos que se encontravam no final da sua terceira inscrição, e que mesmo podendo não prescrever, são alunos de potencial risco na sua quarta inscrição; foram identificados 134 alunos, dos quais 23 não tinham obtido nenhum ECTS.

Todos os alunos foram contactados por e-mail e convidados a participar no Workshop Para Prescrever a Prescrição.

3.2.5. APOIO AOS ALUNOS BOLSEIROS DA TOTAL E DO MINISTÉRIO DAS PESCAS DE ANGOLA

O apoio aos alunos bolseiros da TOTAL e do Ministério das pescas de Angola manteve o formato original, com a realização de reuniões de acompanhamento aos alunos de baixo rendimento académico; reuniões de acompanhamento a pedido dos alunos independentemente do seu rendimento académico; e produção de Relatórios Semestrais e Anuais com o progresso académico dos alunos Bolseiros.

Foram ainda, tal como em 2009/2010, realizados dois Relatórios extraordinários a pedido da TOTAL, um relativo aos alunos finalistas e outro relativo aos alunos de baixo rendimento académico.

Paralelamente e adicionalmente, iniciou-se o acompanhamento dos alunos do mestrado RENE, a pedido do Prof. José Santos Victor, e em colaboração com o Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional; de forma semelhante prestou-se apoio aos alunos que se encontram a frequentar o IST no âmbito estabelecido entre o governo de Cabo Verde e a Reitoria da UTL.

4. Análise do Plano de Actividades do Programa de Tutorado

O Plano de Actividades do Programa de Tutorado encontra-se dividido em 5 grandes blocos de actividades, aos quais se juntam as Actividades Emergentes e as Actividades Extra. Será apresentado um quadro resumo com as áreas e as respectivas taxas de cumprimento:

Actividades	Taxa Cumprimento
Divulgação	100%
Acompanhamento	87,3%
Formação	95,2%
Avaliação	92,3%
Manual de Boas Práticas	100%
Life Long Learning – WP8	100%
Extras	100%

Fig. 7 – Taxa de Cumprimento Actividades 2011

No global, **o Plano de Actividades foi cumprido em 96,4%**, tendo-se verificado um crescimento de 11,4% face ao cumprimento observado no ano anterior. As actividades inicialmente planeadas foram realizadas, mesmo que algumas, em particular no Acompanhamento, Formação e Avaliação, só o tenham sido parcialmente. De entre as actividades originalmente planeadas e da exclusiva responsabilidade do Programa de Tutorado, apenas 6 não foram totalmente realizadas (quando em 2010 tinham sido 15 as tarefas da responsabilidade do GATu não realizadas), sendo que algumas destas adoptaram moldes distintos dos inicialmente previstos e devidamente justificados no Plano de Actividades do GATu - 2011.

5. Conclusões

A análise da Figura I permite-nos concluir que o ano lectivo 2010/2011 se constituiu como o ano do crescimento da participação dos alunos no Programa de Tutorado, esta tendência de crescimento é notória e notável face ao trabalho desenvolvido pela equipa técnica, pelos tutores e pelos Coordenadores. Contudo este crescimento é assimétrico: embora seja quantitativamente evidente, na dimensão qualitativa a avaliação parece não registar os mesmos níveis de desenvolvimento. A dimensão qualitativa é naturalmente de difícil de medir, contudo o decréscimo do nível médio de satisfação dos docentes com as formações é um factor a ter em consideração, bem como os elevados níveis de satisfação média dos alunos com os workshops.

No que respeita às formações para docentes, é necessário sublinhar que embora se tenha registado uma ligeiríssima diminuição do número total de participantes, esta foi insignificante face à diminuição do número de formações realizadas, menos três do que no ano lectivo anterior, e apenas menos um participante face ao período análogo. Este aumento – por proporção – de participantes deveu-se grandemente aos participantes do Seminário Básico em Práticas de Tutoria; este factor é de extrema importância, pois resulta em tutores melhor preparados e formados para orientar os alunos.

No que respeita às formações para discentes registou-se uma tendência semelhante à das formações dos docentes – embora com uma troca na ordem das variáveis, observou-se uma quebra acentuada do número total de alunos participantes entre o ano lectivo passado e o actual, tendo-se realizado apenas menos duas sessões de workshops.

Face ao observado, é possível concluir que quantitativamente os seminários dos docentes foram mais participados (menos edições com mais participantes) ao passo que os workshops para alunos registaram uma maior dispersão na participação (mais edições, mas menos alunos).

É ainda necessário notar, que a partir de 2010/2011 foi adoptado um novo procedimento no que respeita à realização de formações/workshops, tendo sido definido um número mínimo de inscritos – 7 inscrições – abaixo do qual a formação/workshop não se realiza.

No que respeita à divulgação do Programa, e na dimensão do aluno é de sublinhar a realização da *flash mob*, pela criatividade e arrojo de proporcionar um evento de dança numa escola centenária como o IST e como meio de dar as boas vindas ao alunos do 1º ano. Na dimensão do docente, são de sublinhar as Sessões de Apresentação do Tutorado, que decorreram antes do início do ano lectivo, e a planificação, organização e realização das Sessões de Apresentação dos Tutores aos Tutorandos, por curso e por grupo de tutor/tutorandos.

Esta última actividade, contudo, acabou por surtir um efeito contrário ao esperado, pois uma parte significativa dos tutores assumiu a Apresentação como a primeira reunião e não voltou a convocar os

seus tutorandos a não ser no final do semestre, por outro lado, constituiu-se como uma forma eficaz de garantir o primeiro encontro entre ambas as partes, garantindo que os alunos recebessem efectivamente a documentação necessária (em formato digital).

No que respeita à avaliação do Programa de Tutorado e ao acompanhamento dos alunos não se registaram alterações significativas. No capítulo da avaliação todos os Inquéritos foram integrados no Sistema SEI - Suporte à Elaboração de Inquéritos do IST; e no capítulo do acompanhamento iniciou-se o registo individual dos acompanhamentos realizados aos alunos com dúvidas relativas à Lei das Prescrições.